



CNPJ/ MJ nº. 00.574.442/0001-41 Utilidade Pública Distrital – Decreto 7896-28.02.94
CNAS nº. 23002.006079/84-9 Utilidade Pública Federal – Decreto 1012-06.12.95
Sede: AE 37, Setor QNG –3354-6187 -- lardacriancapadrecicero@gmail.com

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SONHO DE CRIANÇA UNIDADE II - CEISC II

Credenciamento; Portaria nº 169, de 21 de junho de 2016. DODF nº 118 de 22/06/2016

ÁREA ESPECIAL Nº. 37 - SETOR QNG. TELEFONE: 3354-8290

lardacriancapadrecicero@gmail.com

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2023 ANO DE CONSTRUÇÃO DO DOCUMENTO 2014/2015



A educação é projeto, e mais que isto, encontro de projetos, encontro muitas vezes difícil, conflitante, angustiante mesmo; todavia altamente provocativo, desafiador, e porque não dizer, prazeroso, realizador.

Celso Vasconcellos/2000

SUMÁRIO

I. BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	3
• Dados da Instituição Mantenedora.....	5
• Dados da Instituição Educacional.....	5
II. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	6
III. FUNÇÃO SOCIAL.....	6
IV. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	6
V. PRINCÍPIOS.....	7
Princípios que orienta a prática educativo.....	7
Princípios Epistemológicos.....	8
VI. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	11
• Objetivo Geral.....	11
• Objetivos do Ensino.....	11
• Objetivos das aprendizagens	12
VII. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA.....	39
VIII. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	41
IX. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	48
X. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	53
a) Etapa e Modalidade	53
b) Funcionamento.....	53
c) Metodologias de ensino adotadas.....	57
d) Educação inclusiva.....	59
e) Valorização e Formação continuada dos Profissionais da Educação.....	61
XI. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	63
• Conselho de Classe.....	65
• Avaliação Institucional da Unidade Escolar.....	66
XII. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	68
• Gestão Pedagógica.....	68
• Gestão de Resultados Educacionais.....	68
• Gestão Participativa.....	69
• Gestão de Pessoas.....	69
• Gestão Financeira.....	69
• Gestão Administrativa.....	70
XIII. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.....	70
a) Coordenação Pedagógica.....	70
b) Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes.....	71
c) Processo de recuperação das aprendizagens.....	72
d) Estratégias para êxito escolar.....	72
IVX. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	73
XV. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	76
XVI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	78

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SONHO DE CRIANÇA UNIDADE II - CEISC II

Projeto Político Pedagógico - 2023

I. BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL - APRESENTAÇÃO

O Lar da Criança Padre Cícero, instituição mantenedora do CEISC II surgiu com o sonho da senhora Maria da Glória Nascimento de Lima – “Tia Glorinha”, de oferecer melhores condições de vida a crianças carentes, órfãs ou abandonadas na comunidade.

Formalmente, o Lar da Criança Padre Cícero, surgiu em 08 de abril de 1984, como Associação de Assistência Social de natureza jurídica de Direito Privado nos termos do Item I do artigo 44 do Código Civil, sem fins lucrativos, com sede na Área Especial nº 37 do Setor QNG, em Taguatinga Norte-DF, CEP 72.130.005 - Brasília - DF. A Associação é regida por Estatuto.

Como Associação de Assistência Social, teve alteração em seu Estatuto adequando-se as novas leis e as demandas relacionadas ao atendimento de crianças de zero (0) a cinco (5) anos passando a ter como finalidades:

I- Acolher crianças em situação de risco pessoal e social, órfãos ou privados de convivência familiar, na faixa etária de 00 a 11 anos e 11 meses e 29 dias, na conformidade com disposto no artigo 2º da lei nº 8.069/90 garantindo-lhes todos os direitos de que são titulares, como pessoa e como integrantes de uma sociedade.

II- Atendimento de Educação Infantil às crianças de 06 meses a 05 anos, promovendo o seu desenvolvimento integral, estimulando aprendizagem, as habilidades intelectuais, psíquicas, afetivas e sociais, desenvolvendo o equilíbrio entre cuidar e educar conforme estabelecidos na LDB (lei nº 9.394/96).

Em dois de agosto de 1999, o Lar da Criança Padre Cícero firmou parceria com a Secretaria de Assistência Social - DF, para oferecer atendimento sócio educativo a 215 crianças, em período integral de 10 horas diárias, em um antigo imóvel onde funcionou o CIAM – Centro Integrado de Atenção ao Menor. O imóvel localizado no SETOR QNG Área Especial 04 - Taguatinga Norte esteve abandonado por aproximadamente quinze anos e foi todo reformado pela instituição que assinou um “Termo de Comodato” para uso do imóvel para atendimento socioeducativo às crianças da comunidade. Assim surgiu a

“Creche Sonho de Criança” - nome fantasia na época. Atualmente é registrado e credenciado como Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade II/CEISC II.

Por meio do convênio com a Secretaria de Assistência Social as crianças eram encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Taguatinga Norte, vindas de famílias em situação de risco social e pessoal da comunidade.

Em meados do ano de 2008, em cumprimento a Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB. 9394/96, a SEE/DF procurou as Instituições de Assistência Social com o objetivo de firmar parceria com as mesmas para formalizar por meio de convênio as atividades educacionais e pedagógicas desenvolvidas por elas.

Em 2009, o Lar da Criança Padre Cícero firmou convênio com a SEE/DF, e formalizou a criação do “Centro de Educação Infantil Sonho de Criança”, no SETOR QNG Área Especial nº 04 em Taguatinga Norte para oferecer Educação Infantil a 215 crianças no período matutino, permanecendo no período vespertino a parceria com a Secretaria de Assistência Social, com atividades socioeducativas. Por acordo feito entre as duas Secretarias, as crianças permaneceriam encaminhadas pelo CRAS, vindas de famílias em situação de risco pessoal e social, permanecendo assim até abril de 2011.

Em abril de 2011, a SEE/DF firmou novo convênio com o Lar da Criança Padre Cícero para oferecer no CEISC II, Educação Infantil a 215 crianças da comunidade em período integral de 07h30min às 17h30min em consonância com a LDB. 9394/96.

Atualmente o Lar da Criança Padre Cícero mantém a parceria com a SEE/DF sob “Termo de Colaboração” para atender 473 crianças, sendo 234 no CEISC II de acordo com a Estratégia de Matrícula vigente e os critérios de enturmação aprovados pela UNIPLAT/CRET.

O Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade II – CEISC II foi credenciado inicialmente como Centro de Educação Infantil Sonho de Criança –CEISC em 21 de junho de 2016, publicado por meio do Diário Oficial nº 118 de 22/06/2016.

Atualmente o CEISC II está em processo de credenciamento nº 00080-00175178/2020-77, para ofertar Educação Infantil a crianças de 1 a 3 anos de idade. Pela parceria com a SEE/DF está atendendo bebês a partir de 1 ano e crianças até três anos de idade por ter a maior demanda de atendimento em Taguatinga nesta faixa etária.

O CEISC II oferece um ambiente saudável e aconchegante organizado para promover a ação e experimentação da criança por meio da utilização de material concreto,

jogos, brincadeiras, dramatizações, pintura, dança e outros, dentro de um clima de segurança, higiene e liberdade social, capaz de estimular o desenvolvimento integral da criança.

Dados da Instituição Mantenedora

Mantenedora	Lar da Criança Padre Cícero
CNPJ	00.574.442/0001-41
Endereço	Área especial nº37 do setor QNG, em Taguatinga Norte-DF.
Telefone/Fax/e-mail	(61)3354-6187/lardacriancapadrecicero@gmail.com
Data de fundação	08 de Abril de 1984
Registro CNAS	Nº 23002.006079/84-9
Registro CAS	Nº 262/1997
Registro CDCA	Proc. Nº 0400-000.255/2007 no DODF de 22/02/2002
Utilidade Pública Federal	Proc. Nº 1.012/95-43 em 06/12/95
Utilidade Pública Distrital	Decreto nº 7.896 de 28/02/84 – Proc. 030.014391/90
Presidente/Fundadora	Maria da Glória Nascimento de Lima
Alvará nº	00770/2010
Termo de Colaboração – SE/DF	115/2023

Dados da Instituição Educacional

Nome da Instituição Educacional	Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade II – CEISC II
Data de Criação da Instituição Educacional	03 de janeiro de 2011
Credenciamento	De 01/01/2015 até 31/12/2019 - Portaria nº 283 de 05/09/2016, DODF nº. 169 de 06/09/2016. Parecer nº 136/2016 de 23/08/2016- em processo de credenciamento
Endereço	Setor QNG ÁREA ESPECIAL 37 – TAGUATINGA - CEP. 72.130.270
Telefone/e-mail	(61) 3354-8290/ ceisc.unidade2@gmail.com
CNPJ	00.574.442/0001-41
Turno de Funcionamento	Diurno/Integral (07h30min às 17h30min)
Etapas de Educação Básica que oferece	Educação Infantil – Creche
Diretor Pedagógico	Cléa dos Reis Silva

II. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Mais de 60% (sessenta por cento) da comunidade atendida na Instituição são de moradores de Taguatinga. E 40% (quarenta por cento) habitam outras cidades.

O atendimento realizado na Instituição é ajustado conforme necessidades visualizadas nas pesquisas de satisfação realizadas com as famílias atendidas e reuniões com a comunidades escolar.

III. FUNÇÃO SOCIAL

A função social do CEISC II é ofertar atendimento de qualidade para crianças de 1 a 3 anos, em especial as que estão em situação de vulnerabilidade social, por um período integral (10 horas) diárias, de segunda a sexta-feira, com objetivo de socializá-las, colaborando para o seu desenvolvimento integral, completando a ação da família e da comunidade; como está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. 9394/96, art.29, cumprindo as funções indissociáveis e indispensáveis do “Educar e Cuidar, do Brincar e do Interagir”; em parceria com a família, visando ainda resgate de valores humanos e sociais importantes para a formação da cidadania

As crianças atendidas são contempladas com a vaga, são selecionadas conforme os critérios de seleção da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEDF.

IV. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Ser um referencial na Educação Infantil do Distrito Federal garantindo uma educação de qualidade que estimule o "desenvolvimento integral" da criança nem seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade, como está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96, art.29, cumprindo as funções indissociáveis e indispensáveis do “Educar e Cuidar, do Brincar e do Interagir”, em parceria com a família, visando ainda resgate de valores humanos e sociais importantes para a formação da cidadania.

V. PRINCÍPIOS

Princípios que orientam a prática educativa

O Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade II- CEISC II é uma Instituição Educacional que compõe a Rede de Ensino do Distrito Federal, mantida pelo Lar da Criança Padre Cícero caracteriza-se como Instituição de Educação Infantil.

Fundamenta - se no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) lei 8.069/90, Art. 53 onde se lê; "a criança e o adolescente tem direito a educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania" e no Art. 54, inciso IV, que defende o direito a Educação Infantil a crianças até cinco (5) anos em creches e pré-escolas; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. 9394/96, Art. 29, que afirma: "A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade." e na Constituição Federal Brasileira de 1988, com a garantia do direito a educação desde o nascimento.

Fundamentando-se nos estudos de Vygotsky (apud, Brasil 2016, p. 14) o CEISC II tem como lema; aqui nós não brincamos de trabalhar, mas nossas crianças aprendem brincando; por meio da interação nas relações sociais e afetivas da criança, principalmente, incentivando a aprendizagem significativa com uma metodologia de ensino que respeite a criança como um sujeito histórico, social e cultural ativo em sua aprendizagem.

Temos como suporte didático-pedagógico o Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil/ 2018 que tem como bases teóricas a Psicologia Histórico Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, que "consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que tem necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida", consolidando assim o que o CEISC II defende; de que a criança está em constante desenvolvimento sendo um sujeito ativo em suas aprendizagens.

Parte-se dos conhecimentos prévios, propondo problemas e questões relevantes para as crianças, despertando a curiosidade e a sua capacidade espontânea de argumentar, de raciocinar, de investigar e a alegria de aprender; com o objetivo de desenvolver de forma integral suas habilidades. Nossa ação pedagógica é dinamizada

constantemente pelas relações que se estabelecem na sala de aula e no ambiente escolar, no dia a dia, em todos os momentos. Isso sem deixar de lado a individualidade de cada criança, respeitando as diferenças de estilo e de aprendizagem.

A criança é prioridade, e para nortear nosso trabalho embasamo-nos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 e, sobretudo no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil MEC, (1999), o qual afirma que “as crianças possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que pensam o mundo de um jeito muito próprio. No processo de construção do conhecimento, estabelecem relações com as outras pessoas e com o meio em que vivem, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação”. Atenta-se a cada detalhe que possa estimular o desenvolvimento integral de nossas crianças. É importante destacar que o nosso entendimento de “desenvolvimento integral” é o que está na LDB 9394/96, relacionando a todos os aspectos, como físico, psicológico, cognitivo, cultural e social, contemplando a criança em sua totalidade e favorecendo a construção do conhecimento, respeitando às diferenças e às particularidades.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal (MEC. 2018, 2ª edição) adotado pelo CEISC II é um dos recursos para alcançar o desenvolvimento integral da criança, estimulando suas habilidades por meio do lúdico integrando o brincar e o educar, o brincar e o interagir. Assim aproveitamos cada momento, para estimular a formação de um cidadão consciente e crítico, capaz de atuar de forma ativa e ética na sociedade.

Princípios Epistemológicos

No CEISC II, a prática do atendimento na Educação Infantil é organizada seguindo orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5 de 17 de dezembro de 2009, que delibera em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas que compõe a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações. Ainda, segundo Arce; Martins, 2007, apud Currículo em Movimento da Educação Infantil, p. 25; “o desenvolvimento não é um somatório de experiências que se sucedem de modo linear e mecânico com o passar dos anos, mas requer um atendimento da dinâmica das atividades vivenciadas socialmente e situadas historicamente”. Por isso a prática pedagógica do

CEISC II oferece, disponibiliza e incentiva atividades que estimulem habilidades nas diferentes Campos de Experiência da criança, promovendo;

- ✓ Conscientização e respeito ao meio ambiente;
- ✓ Valorização e respeito à pessoa humana;
- ✓ Desenvolvimento de habilidades motora, espacial, sensorial;
- ✓ Interação social, através de atividades recreativas e de lazer;
- ✓ Desenvolvimento de diferentes linguagens e habilidades;
- ✓ Utilização de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita).
- ✓ Integração com as famílias das crianças atendidas, buscando encontrar soluções para os problemas do dia a dia, que afligem e desintegram socialmente;
- ✓ Desenvolvimento de uma imagem positiva na criança para que atue de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- ✓ Reconhecimento progressivo de seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- ✓ Valorização de vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- ✓ Ampliação das relações sociais, aprendendo paulatinamente a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- ✓ Participação em brincadeiras expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- ✓ Utilização da linguagem em situação de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar ideias, sentimentos, necessidades e desejos, e avançar no processo de construção de significados, ampliando cada vez mais sua capacidade expressiva;
- ✓ Observação e exploração do ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.

- ✓ Conhecimento de manifestações socioculturais inclusive por meio de participação ativa fomentando atitudes de interesse, respeito e valorização da diversidade;
- ✓ Promoção de atitudes de respeito ao próximo e de cidadania.

A prática pedagógica também adotou como suporte pedagógico o Livro didático para o professor; “Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica na Creche” de Aline Pinto da Editora Positivo. Escolhido pela equipe pedagógica por meio do PNLD 2019,2020 e 2021.

Ressaltando a concepção de criança cidadã, como sujeito ativo e de direitos, fortalecemos nosso trabalho com projetos diante de um olhar pedagógico diferenciado sobre a criança e sobre a nossa maneira de ensinar. Busca-se então envolvê-la ao máximo no processo de aprendizagem e desenvolvimento com temas comuns e que fazem parte do seu dia a dia. Todo trabalho com projetos é desenvolvido ressaltando a vivência da criança diante da diversidade social, cultural, ambiental e religiosa.

O trabalho com projetos amplia ainda as possibilidades de trabalhar com o Currículo em Movimento na Educação Infantil, integrando o “educar e cuidar, brincar e interagir”, favorecendo experiências que estimulem o desenvolvimento e a expressão da criança nos diferentes Campos de Experiência e as relações que estabelecem com os objetos de conhecimento. Compreende-se que a criança é sujeito de sua aprendizagem e que na sua relação com o outro, é capaz de agir positivamente na sociedade.

Pensando na criança vale lembrar o que está escrito no Currículo em Movimento do Distrito Federal/2018. P. 34, “as crianças produzem cultura e são produtos dela, de modo que a interpretação e releitura do mundo e das coisas que estão a sua volta revertem - se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens”. Por isso, é importante um trabalho pedagógico intencional e planejado envolvendo o olhar da criança diante do material utilizado, a organização do ambiente, tempo da atividade, rotina diária e assunto trabalhado.

Na perspectiva de desenvolvimento integral, nosso professor não é apenas um espectador do caminho que a criança vai percorrendo, e sim o mediador e estimulador no processo, que oportuniza desafios e conquistas às crianças, considerando e respeitando cada estágio do desenvolvimento infantil. Para consistência e êxito do trabalho, reconhecemos a importância da leitura, da pesquisa e dos estudos, tendo em vista as constantes transformações no campo educacional. O professor, consciente de sua missão,

desafia e problematiza situações de aprendizagem, estimulando, transformando e promovendo o conhecimento.

VI. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

OBJETIVO GERAL

Preparar para o exercício da cidadania, conforme a legislação vigente e colaborar para o desenvolvimento integral da criança, estimulando seu desenvolvimento físico, cognitivo, intelectual, afetivo e social, oferecendo educação infantil em período integral de dez horas diárias em um ambiente saudável, alegre e seguro, respeitando os direitos de aprendizagem que a criança tem de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, durante o ano letivo 2023.

OBJETIVOS DE ENSINO

- ✓ Prestar atendimento em período integral de segunda à sexta-feira de 7h30min. até às 17h30min. para bebês a partir de 1 (um) ano e crianças bem pequenas até os três (03) anos de idade.
- ✓ Oferecer atendimento pedagógico orientado pelas Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (MEC), pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal/ Educação Infantil da SEDF 2018 e pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC).
- ✓ Cumprir integralmente o calendário escolar da SEDF para as instituições assistenciais parceiras.
- ✓ Oferecer cinco (5) refeições diárias com base em uma alimentação adequada às necessidades nutricionais, de acordo com cada faixa etária.
- ✓ Proporcionar experiências significativas que estimulem o desenvolvimento integral da criança, promovendo sua inclusão social e a formação ética e cidadã, como sujeito de direitos e deveres.
- ✓ Respeitar a criança como sujeito ativo no processo de desenvolvimento e aprendizagem.

- ✓ Oferecer espaço para ações protetivas promovendo ações de prevenção a situações de negligência e de violência.
- ✓ Desenvolver ações com ênfase em atividades que apresentem diferentes formas de estimulação, socialização da convivência e do brincar; estimulando os diferentes campos de experiências do desenvolvimento do bebê e da criança bem pequena.
- ✓ Oferecer atividades socioeducativas, culturais, esportivas, lúdicas e de lazer.
- ✓ Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário.
- ✓ Favorecer a interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.
- ✓ Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, por meio do resgate de seus brinquedos e brincadeiras e da promoção de vivências lúdicas.
- ✓ Estimular a empatia, a valorização e o respeito aos idosos.
- ✓ Estimular atitudes de preservação ambiental e de cuidados com a natureza.
- ✓ Oferecer e assegurar instalações físicas em condições adequadas de higiene, salubridade e segurança.
- ✓ Orientar pais e/ou responsáveis quanto à necessidade de vacinação de acordo com cada faixa etária.
- ✓ Oferecer palestras, reuniões, orientações, para as famílias das crianças, quanto aos cuidados com alimentação, higiene, autoestima, e demais relações necessárias ao bom desenvolvimento integral da criança.
- ✓ Integrar a família e instituição educacional, proporcionando momentos especiais nas culminâncias dos projetos, como festas, palestras e reuniões.
- ✓ Promover treinamentos permanentes dos recursos humanos envolvidos com a clientela.
- ✓ Proporcionar aos pais orientação pedagógica, psicológica e social, relacionados ao desenvolvimento de sua criança.

OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS

- **CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS.**

- **Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)**

- ✓ Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade.

- ✓ Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa.
- ✓ Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.
- ✓ Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.
- ✓ Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
- ✓ Perceber limites e regras nas relações interpessoais.
- ✓ Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.
- ✓ Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos.
- ✓ Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões.
- ✓ Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.
- ✓ Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores.
- ✓ Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes.
- ✓ Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento.
- ✓ Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- ✓ Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades).
- ✓ Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social.
- ✓ Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.
- ✓ Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.

- ✓ Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade.
- ✓ Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro.
- ✓ Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento, entre outros).
- ✓ Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros.
- ✓ Passear pelas imediações da instituição de Educação Infantil.
- ✓ Ouvir histórias sobre Brasília e curiosidades que envolvem esse contexto.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

- ✓ Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.
- ✓ Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- ✓ Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.
- ✓ Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- ✓ Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.
- ✓ Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.
- ✓ Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.
- ✓ Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.
- ✓ Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal.
- ✓ Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.
- ✓ Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.
- ✓ Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolva atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.

- ✓ Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.
- ✓ Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- ✓ Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.
- ✓ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.
- ✓ Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.
- ✓ Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).
- ✓ Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.
- ✓ Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre).
- ✓ Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.
- ✓ Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.
- ✓ Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil.
- ✓ Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.



- **CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.**
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

- ✓ Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.
- ✓ Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- ✓ Imitar gestos e movimentos de outras crianças, de adultos e de animais.
- ✓ Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.
- ✓ Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.
- ✓ Conquistar a posição de levantar, percebendo os movimentos dos pés e pernas para andar e das mãos e braços como apoio.
- ✓ Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.).
- ✓ Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- ✓ Perceber as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- ✓ Perceber as conquistas corporais e dos colegas.
- ✓ Interagir com outras crianças e com adultos por meio dos movimentos.
- ✓ Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.
- ✓ Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança.
- ✓ Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- ✓ Perceber gestos, movimentos e ritmos corporais relacionados às necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- ✓ Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.).
- ✓ Experimentar atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo.
- ✓ Experimentar situações que evidenciem seus limites e potencialidades corporais.

- ✓ Vivenciar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- ✓ Perceber os sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos e pulsação).
- ✓ Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- ✓ Manusear objetos com uma ou ambas as mãos, para perceber o seu aspecto físico.
- ✓ Manusear diferentes brinquedos de materiais alternativos.
- ✓ Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta.
- ✓ Vivenciar os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- ✓ Vivenciar situações que envolvam a linguagem não verbal, de forma que a criança imite os elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.
- ✓ Movimentar, por meio do engatinhar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos.
- ✓ Desenvolver o equilíbrio pela posição de sentar, andar e ficar parado, de modo a tonificar sua musculatura.
- ✓ Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- ✓ Vivenciar atividades que envolvam habilidades de locomoção: arrastar e rolar.
- ✓ Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações.
- ✓ Desenvolver a coordenação viso motora utilizando diferentes materiais e situações.
- ✓ Experimentar situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras e atividades de espaços estruturados, com diferentes objetos de formas e cores variadas, bastões, cones, brinquedos etc.
- ✓ Manipular, em suas brincadeiras, objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, EVA etc.).

- ✓ Vivenciar diferentes situações motoras com objetos diversos (altos, baixos, curtos, compridos, finos, grossos, largos, estreitos, cheios, vazios etc.).
- ✓ Conhecer brincadeiras e jogos com diferentes materiais e formas de apresentação.
- ✓ Manipular objetos e materiais de formatos e tamanhos variados para desenvolver força e coordenação motora.
- ✓ Interagir, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, em atividades de locomoção (rastejar, rolar, sentar, ficar em pé etc.), de variadas formas (rápido devagar, câmera lenta).
- ✓ Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades.
- ✓ Desenvolver as habilidades locomotoras de arrastar, sentar, engatinhar, levantar e correr.
- ✓ Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte.
- ✓ Experimentar as brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios...).
- ✓ Vivenciar situações que desenvolvam a percepção de lateralidade.
- ✓ Iniciar o processo de segurar os utensílios de a prática alimentar com autonomia e orientação do adulto.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

- ✓ Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.
- ✓ Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.
- ✓ Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.
- ✓ Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- ✓ Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
- ✓ Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.

- ✓ Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).
- ✓ Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- ✓ Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- ✓ Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas.
- ✓ Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.
- ✓ Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.
- ✓ Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- ✓ Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- ✓ Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.
- ✓ Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- ✓ Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- ✓ Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais.
- ✓ Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, ínguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- ✓ Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.

- ✓ Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde - esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- ✓ Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.
- ✓ Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
- ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.
- ✓ Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- ✓ Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.
- ✓ Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.
- ✓ Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente.
- ✓ Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- ✓ Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas.
- ✓ Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza.
- ✓ Vivenciar situações que ampliem a coordenação viso-motora.
- ✓ Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).

- ✓ Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- ✓ Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- ✓ Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.
- ✓ Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- ✓ Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- ✓ Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.
- ✓ Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
- ✓ Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
- ✓ Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.
- ✓ Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras.
- ✓ Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do auto - servimento com a orientação do adulto.

- **CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.**

- **Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)**

- ✓ Ter contato com a produção artística de outras crianças.
- ✓ Interagir com produções artísticas individuais e coletivas.
- ✓ Tatear tintas coloridas.

- ✓ Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços.
- ✓ Manusear objetos e brinquedos coloridos.
- ✓ Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).
- ✓ Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais.
- ✓ Escutar diferentes fontes sonoras: o corpo (balbucios, vocalizações, onomatopeias e palmas); a natureza (sons da chuva, do vento, de animais, das folhas secas, pedras, dentre outros); os objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, tampinhas, dentre outros).
- ✓ Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis.
- ✓ Ouvir histórias sonorizadas.
- ✓ Vivenciar sensações por meio da escuta de histórias sonorizadas.
- ✓ Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas.
- ✓ Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular.
- ✓ Expressar-se vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos.
- ✓ Escutar cantigas e canções marcadas com palmas, sua pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra.
- ✓ Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente.
- ✓ Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados.
- ✓ Ouvir músicas cantadas intercaladas de canto e momentos de silêncio.
- ✓ Ouvir músicas cantadas com variações da intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.
- ✓ Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave).
- ✓ Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros).
- ✓ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre.

- ✓ Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros).
- ✓ Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas.
- ✓ Experimentar livremente o contato com materiais diversos (gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros).
- ✓ Observar imagens por meio de fotografias, pinturas e objetos.
- ✓ Observar figuras humanas, de animais e de objetos livremente.
- ✓ Observar figuras humanas, de animais e de objetos, atribuindo-lhes nomes.
- ✓ Desenhar livremente.
- ✓ Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros).
- ✓ Manusear livros de diferentes tamanhos e materiais (tecido, EVA, plástico e/ou papel).
- ✓ Manusear obras de Arte (esculturas).
- ✓ Imaginar em que um objeto poderia transformar-se.
- ✓ Olhar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas e objetos).
- ✓ Observar diversas imagens em jogos de esconde.
- ✓ Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais.
- ✓ Observar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais.
- ✓ Experimentar diferentes sentimentos em brincadeiras de esconder e mostrar o rosto e objetos.
- ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta.
- ✓ Experimentar elementos visuais e sonoros de representação teatral.
- ✓ Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta.
- ✓ Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais.
- ✓ Assistir teatro de sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
- ✓ Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas.
- ✓ Observar partes de seu corpo.
- ✓ Experimentar brincadeiras dançadas como as cirandas e rodas.

- ✓ Brincar com diferentes brinquedos de materiais alternativos.
- ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

- ✓ Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.
- ✓ Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- ✓ Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.
- ✓ Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).
- ✓ Conhecer as cores primárias e secundárias.
- ✓ Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.
- ✓ Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.
- ✓ Explorar diferentes fontes sonoras: o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); os objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros).
- ✓ Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
- ✓ Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras.
- ✓ Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.
- ✓ Interpretar canções individual e coletivamente.
- ✓ Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional.

- ✓ Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.
- ✓ Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte.
- ✓ Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitados, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- ✓ Explorar sonoridades de instrumentos musicais convencionais, tais como: tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos (clavas), brinquedos e objetos que emitam sons variados.
- ✓ Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros.
- ✓ Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.
- ✓ Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave).
- ✓ Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros.
- ✓ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.
- ✓ Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.
- ✓ Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas.
- ✓ Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).
- ✓ Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.

- ✓ Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.
- ✓ Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação.
- ✓ Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados.
- ✓ Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho.
- ✓ Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida.
- ✓ Emitir opiniões em relação a obras de Arte.
- ✓ Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.
- ✓ Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
- ✓ Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação.
- ✓ Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- ✓ Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.
- ✓ Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.
- ✓ Criar situações cênicas em jogos de faz de conta.
- ✓ Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
- ✓ Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
- ✓ Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.
- ✓ Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.

- ✓ Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- ✓ Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.
- ✓ Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
- ✓ Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
- ✓ Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

• **CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.**

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

- ✓ Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.
- ✓ Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de músicas.
- ✓ Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas).
- ✓ Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.
- ✓ Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- ✓ Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- ✓ Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
- ✓ Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
- ✓ Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, pintar, rabiscar, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.

- ✓ Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- ✓ Observar imagens e gestos que representam ideias.
- ✓ Imitar sons e palavras ouvidas.
- ✓ Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, iniciando a emissão de vocalizações.
- ✓ Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas.
- ✓ Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos.
- ✓ Observar as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas em meio às práticas comunicativas.
- ✓ Observar situações comunicativas.
- ✓ Vivenciar momentos de conversa com crianças da mesma idade, de idades diferentes e com adultos.
- ✓ Observar a narração de fatos.
- ✓ Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões.
- ✓ Observar a exposição de ideias e fatos com a orientação de adultos e utilização de recursos, como ilustrações, objetos etc.
- ✓ Ouvir histórias contadas com objetos diversos, iluminação e sonorização.
- ✓ Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.
- ✓ Vivenciar diferentes brincadeiras em contextos diversos.
- ✓ Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).
- ✓ Perceber a diferença ao ser chamado pelo próprio nome em relação ao nome dos colegas.
- ✓ Manusear rótulos e embalagens no cotidiano.
- ✓ Vivenciar situações individuais e coletivas de leitura.
- ✓ Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos etc.).
- ✓ Vivenciar brincadeiras de diferentes culturas.
- ✓ Acompanhar leituras por meio de ilustrações.

- ✓ Vivenciar o contato com diferentes tipos de livros.
- ✓ Manusear diferentes suportes literários com a finalidade de observar as formas, texturas, cores e ilustrações.
- ✓ Experimentar tentativas espontâneas de representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
- ✓ Perceber a existência da leitura/escrita.
- ✓ Ouvir e perceber o ritmo e a entonação por meio de leitura de textos realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
- ✓ Perceber a existência de meios de comunicação entre humanos.
- ✓ Perceber que existem diferentes formas de se comunicar (fala oral, gestual, movimentos e expressões corporais).
- ✓ Ouvir canções e histórias de diferentes culturas.
- ✓ Ouvir a recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- ✓ Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).
- ✓ Manusear diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).
- ✓ Ter contato com letras, números e desenhos, entre outros sinais gráficos.
- ✓ Vivenciar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- ✓ Realizar produções de rabiscos e garatujas.
- ✓ Perceber que possui um nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- ✓ Observar a escrita do próprio nome.
- ✓ Observar e brincar com o alfabeto.
- ✓ Desenvolver a oralidade.
- ✓ Explorar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão), percebendo como elementos culturais (processo do grafismo).
- ✓ Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais.
- ✓ Observar e manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.
- ✓ Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome.
- ✓ Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.

- ✓ Conhecer as regras sociais de diferentes povos.



Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

- ✓ Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- ✓ Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
- ✓ Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- ✓ Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

- ✓ Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
- ✓ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- ✓ Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
- ✓ Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).
- ✓ Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.
- ✓ Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- ✓ Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência.
- ✓ Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas.
- ✓ Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana.
- ✓ Escutar e tentar pronunciar as palavras.
- ✓ Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.
- ✓ Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
- ✓ Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos.
- ✓ Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- ✓ Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.
- ✓ Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- ✓ Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.

- ✓ Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- ✓ Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.
- ✓ Desenvolver a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- ✓ Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas.
- ✓ Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.
- ✓ Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- ✓ Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- ✓ Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).
- ✓ Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
- ✓ Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- ✓ Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- ✓ Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- ✓ Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
- ✓ Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
- ✓ Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
- ✓ Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
- ✓ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação).
- ✓ Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.
- ✓ Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.

- ✓ Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- ✓ Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).
- ✓ Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.
- ✓ Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- ✓ Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- ✓ Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- ✓ Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- ✓ Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- ✓ Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
- ✓ Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo).
- ✓ Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- ✓ Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.
- ✓ Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
- ✓ Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.
- ✓ Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.



- **CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.**

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

- ✓ Explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).
- ✓ Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.
- ✓ Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- ✓ Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- ✓ Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

- ✓ Observar a utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- ✓ Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias, brincadeiras).
- ✓ Perceber quantidades distintas em relação aos brinquedos, livros, entre outros materiais.
- ✓ Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes.
- ✓ Manipular formas geométricas em brinquedos, objetos e livros.
- ✓ Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.
- ✓ Perceber objetos e situações que comportem comparações entre os atributos grande/pequeno, cheio/vazio, dentro/fora, igual/diferente, aberto/fechado, em cima/embaixo.
- ✓ Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada etc.
- ✓ Ouvir histórias em que haja a presença do uso do dinheiro.
- ✓ Participar de atividades lúdicas de colecionar objetos e materiais diversos.
- ✓ Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio.
- ✓ Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade.
- ✓ Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade.
- ✓ Perceber a existência de números.
- ✓ Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas.
- ✓ Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.
- ✓ Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA etc.).
- ✓ Perceber a existência de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais).
- ✓ Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil.
- ✓ Observar a existência de espaços sociais públicos e espaços privados.
- ✓ Observar, em gravuras e vídeos, realidades geográficas urbanas e rurais.
- ✓ Observar as medidas (peso, altura etc.), em diferentes objetos.

- ✓ Observar objetos e materiais utilizados em diferentes atividades no dia a dia.
- ✓ Participar de atividades de cuidados com os objetos e materiais de uso coletivo e individual.
- ✓ Observar a relação de causa e efeito nas propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.).
- ✓ Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio.
- ✓ Observar realização de experimentos científicos.
- ✓ Participar de forma colaborativa das atividades de higiene pessoal.
- ✓ Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos.
- ✓ Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema.
- ✓ Perceber cuidados básicos com os animais e plantas.
- ✓ Participar do cultivo (regar) de horta, observando o crescimento das hortaliças.
- ✓ Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente.
- ✓ Experimentar alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação.
- ✓ Observar elementos da natureza: sol, ar, água e solo.
- ✓ Observar fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento) e experimentar as sensações causadas por eles.
- ✓ Observar ludicamente a existência de mapas e globos.
- ✓ Explorar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
- ✓ Ouvir histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
- ✓ Visitar lugares de Brasília e do Cerrado.
- ✓ Conhecer plantas e animais do Cerrado.
- ✓ Observar a vegetação nativa e as construções na cidade ou no campo.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

- ✓ Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).

- ✓ Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
- ✓ Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- ✓ Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- ✓ Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
- ✓ Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- ✓ Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
- ✓ Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- ✓ Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa.
- ✓ Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.
- ✓ Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.
- ✓ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
- ✓ Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos.
- ✓ Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços.
- ✓ Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).
- ✓ Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio.
- ✓ Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.
- ✓ Realizar experimentos de conservação de quantidade.

- ✓ Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.
- ✓ Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- ✓ Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.
- ✓ Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa.
- ✓ Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- ✓ Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil.
- ✓ Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades.
- ✓ Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.
- ✓ Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor.
- ✓ Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- ✓ Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- ✓ Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.).
- ✓ Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.
- ✓ Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário.
- ✓ Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.
- ✓ Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.

- ✓ Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.
- ✓ Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.
- ✓ Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.
- ✓ Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.
- ✓ Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável.
- ✓ Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).
- ✓ Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo).
- ✓ Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
- ✓ Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
- ✓ Observar as características de Brasília e do Cerrado.
- ✓ Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado.
- ✓ Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

VII. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

A gestão administrativa do CEISC II é de responsabilidade da diretora – presidente da instituição mantenedora do Lar da Criança Padre Cícero ou pessoa indicada por ela e envolve planejar a organização, a execução e o controle das atividades econômicas, financeiras, administrativas, cumprindo e fazendo cumprir o Termo de Colaboração assinado entre a instituição mantenedora do CEISC II e a SEDF e expressos no Plano de Trabalho, apresentado para a parceria anualmente.

Todos os profissionais que trabalham no CEISC II são contratados pela mantenedora nos termos da CLT e são selecionados pela diretora pedagógica junto com a coordenadora pedagógica e a psicóloga. Cabe a instituição mantenedora a seleção da diretora pedagógica e a contratação da gestora pedagógica. A gestão pedagógica deve ser desenvolvida por uma profissional formada em pedagogia com habilitação em gestão/administração escolar ou com especialização em gestão/administração escolar.

A gestão pedagógica é desenvolvida pela diretora pedagógica da unidade escolar contratada pela mantenedora. Entende-se que a gestão pedagógica como o processo coletivo que envolve a tomada de decisão, planejando, execução, acompanhamento e avaliação do funcionamento do CEISC II e envolve todos os seus participantes.

Todos os atos praticados pela direção pedagógica do CEISC II terão o acompanhamento e a supervisão direta de representante instituição mantenedora.

O trabalho e as ações desenvolvidas são reavaliados semestralmente, em reuniões e com questionários não identificáveis e de preenchimento não obrigatório para toda a equipe do CEISC II. A avaliação dos pais também é importante e é feita seguindo o mesmo critério. Os alunos participam expressando suas ideias e desejos por meio da expressão oral e representação por meio do desenho.

Após o levantamento de dados colhidos nas avaliações, a equipe gestora reúne - se para reavaliar e criar possibilidades de melhorar o trabalho, assegurando a necessária flexibilidade das ações e decisões administrativas e pedagógicas, incentivando a originalidade e a criatividade de forma responsável garantindo as crianças condições para desenvolver hábitos e habilidades necessárias ao desenvolvimento integral de suas potencialidades.



Essa gestão acontece em conjunto entre a direção, a coordenação pedagógica, docentes e discentes do processo educativo, sendo assim, não há centralização de poder e decisões, e sim uma forma democrática e organizada de tomar decisões que atenda o máximo possível o interesse de todos e promova principalmente o desenvolvimento integral de nossas crianças e o bem coletivo com igualdade de direitos e oportunidades.

Durante o ano letivo são realizadas semana pedagógica, reuniões administrativas e pedagógicas mensais destinadas à formação, capacitação e reciclagem do corpo docente e da equipe, oportunizando troca de ideias sobre a prática, a integração do grupo, supervisão, estudo dos projetos pedagógicos, organização e planejamento da rotina e outras questões relativas às ações educacionais.

A equipe é incentivada a participar de cursos, palestras, seminários, congressos (de acordo com a área de atuação), oferecidos pela instituição CEISC II e parceiros da mesma incluindo SEDF (Equipe técnica/pedagógica - GREB).

VIII. FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade II- CEISC II é uma Instituição Educacional que compõe a Rede de Ensino do Distrito Federal, mantida pelo Lar da Criança Padre Cícero e caracteriza-se como Instituição de Educação Infantil.

Fundamenta - se no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), Lei 8.069/90, Art. 53 onde se lê; "*a criança e o adolescente tem direito a educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania*" e no Art. 54, inciso IV, que defende o direito a Educação Infantil a crianças até cinco (5) anos em creches e pré-escolas; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. 9394/96, Art. 29, que afirma: "*A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade*", nas Diretrizes Curriculares Nacionais na garantia dos direitos que a criança tem de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, que são direitos emergentes dos princípios éticos, estéticos e políticos. (Brasil, 2010. P.16.) e na Constituição Federal Brasileira de 1988, com a garantia do direito a educação. (CF.1988. Art. 205 e 206)

Para orientar o trabalho pedagógico que objetiva o desenvolvimento integral da criança o CEISC II apoia-se nos estudos de Vygotsky (apud, Brasil 2016, p. 14) e temos como tema em nosso trabalho “O mundo fraterno e feliz é um sonho de criança” e como lema “aqui nós não brincamos de trabalhar, mas nossas crianças aprendem brincando”, por meio da interação nas relações sociais e afetivas da criança, principalmente, incentivando a aprendizagem significativa com uma metodologia de ensino que respeite a criança como um sujeito histórico, social e cultural ativo em sua aprendizagem.

Temos como suporte didático-pedagógico o Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil, 2018, que tem como bases teóricas a Psicologia Histórico Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, que “*consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que tem necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida*”, consolidando assim o que o CEISC II defende; de que a criança está em constante desenvolvimento sendo um sujeito de direitos, ativo em suas aprendizagens.



Baile de carnaval

Em todas as atividades desenvolvidas, partimos dos conhecimentos prévios, propondo problemas e questões relevantes para as crianças, despertando a curiosidade e a sua capacidade espontânea de argumentar, de deduzir, de investigar e a alegria de aprender em todos os momentos, com o objetivo de desenvolver de forma integral suas habilidades. Nossa ação pedagógica é dinamizada constantemente pelas relações que se estabelecem na sala de referência e no ambiente escolar, no dia a dia, em todos os

momentos. Isso sem deixar de lado a individualidade de cada criança, respeitando as diferenças de estilo e de aprendizagem.



Atividade pedagógica

A criança é nossa prioridade, e para nortear nosso trabalho embasamo-nos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 e, sobretudo no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil o qual afirma que “*as crianças possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que pensam o mundo de um jeito muito próprio. No processo de construção do conhecimento, estabelecem relações com as outras pessoas e com o meio em que vivem, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação*”. (MEC,1999). Estamos atentos a cada detalhe que possa estimular o desenvolvimento integral de nossas crianças. É importante destacar que o nosso entendimento de “desenvolvimento integral” é o que está na LDB 9394/96, relacionando a todos os aspectos, como físico, psicológico, cognitivo, cultural e social, contemplando a criança em sua totalidade e favorecendo a construção do conhecimento, respeitando às diferenças e às particularidades.

O Currículo em Movimento da Educação do Distrito Federal/Educação Infantil (MEC. 2018, 2ª edição) adotado pelo CEISC II é um dos recursos para alcançar o desenvolvimento integral da criança, estimulando o desenvolvimento por meio do lúdico integrando o brincar e o educar, o brincar e o interagir. Assim aproveitamos cada momento, para estimular a formação de um cidadão feliz, consciente e crítico, capaz de atuar de forma ativa e ética na sociedade.

A prática do atendimento na Educação Infantil é organizada seguindo orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5 de 17 de dezembro de 2009, que delibera em seu artigo 9º

que as práticas pedagógicas que compõe a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações. Ainda, segundo Arce; Martins, 2007, apud Currículo em Movimento da Educação Infantil, p. 25; “o desenvolvimento não é um somatório de experiências que se sucedem de modo linear e mecânico com o passar dos anos, mas requer um atendimento da dinâmica das atividades vivenciadas socialmente e situadas historicamente”. Por isso a prática pedagógica do CEISC II oferece, disponibiliza e incentiva atividades que estimulem o desenvolvimento e a aprendizagem dos bebês e das crianças nas diferentes Campos de Experiência, promovendo;

- ✓ Conscientização e respeito ao meio ambiente;
- ✓ Valorização e respeito à pessoa humana;
- ✓ Desenvolvimento de habilidades motora, espacial, sensorial;
- ✓ Interação social, através de atividades recreativas e de lazer;
- ✓ Desenvolvimento de diferentes linguagens e habilidades;
- ✓ Utilização de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita).
- ✓ Integração com as famílias das crianças atendidas, buscando encontrar soluções para os problemas do dia a dia, que afligem e desintegram socialmente;
- ✓ Desenvolvimento de uma imagem positiva na criança para que atue de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- ✓ Reconhecimento progressivo de seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- ✓ Valorização de vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- ✓ Ampliação das relações sociais, aprendendo paulatinamente a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- ✓ Participação em brincadeiras expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;

- ✓ Utilização da linguagem em situação de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar ideias, sentimentos, necessidades e desejos, e avançar no processo de construção de significados, ampliando cada vez mais sua capacidade expressiva;
- ✓ Observação e exploração do ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.
- ✓ Conhecimento de manifestações socioculturais inclusive por meio de participação ativa fomentando atitudes de interesse, respeito e valorização da diversidade;
- ✓ Promoção de atitudes de respeito ao próximo e de cidadania.

A prática pedagógica também adotou como suporte pedagógico o Livro didático para o professor; “Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica na Creche” de Aline Pinto, Editora Positivo. Escolhido pela equipe pedagógica por meio do PNLD 2019, 2020 e 2021.

Ressaltando a concepção de criança cidadã, como sujeito ativo e de direitos, fortalecemos nosso trabalho com projetos diante de um olhar pedagógico diferenciado sobre a criança e sobre a nossa maneira de ensinar. Busca-se então envolvê-la ao máximo no processo de aprendizagem e desenvolvimento com temas comuns e que fazem parte do seu dia a dia. Todo trabalho com projetos é desenvolvido ressaltando a vivência da criança diante da diversidade social, cultural, ambiental e religiosa.

O trabalho com projetos amplia ainda as possibilidades de trabalhar com o Currículo em Movimento na Educação Infantil, integrando o “educar e cuidar, brincar e interagir”, favorecendo experiências que estimulem o desenvolvimento e a expressão da criança nos diferentes Campos de Experiência e as relações que estabelecem com os objetos de conhecimento. Compreende-se que a criança é sujeito de sua aprendizagem e que na sua relação com o outro, é capaz de agir positivamente na sociedade.

Pensando na criança vale lembrar o que está escrito no Currículo em Movimento do Distrito Federal/2018. P. 34, “*as crianças produzem cultura e são produtos dela, de modo que a interpretação e releitura do mundo e das coisas que estão a sua volta revertem - se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens*”. Por isso, é importante um trabalho pedagógico intencional e planejado envolvendo o olhar da criança

diante do material utilizado, a organização do ambiente, tempo da atividade, rotina diária e assunto trabalhado.

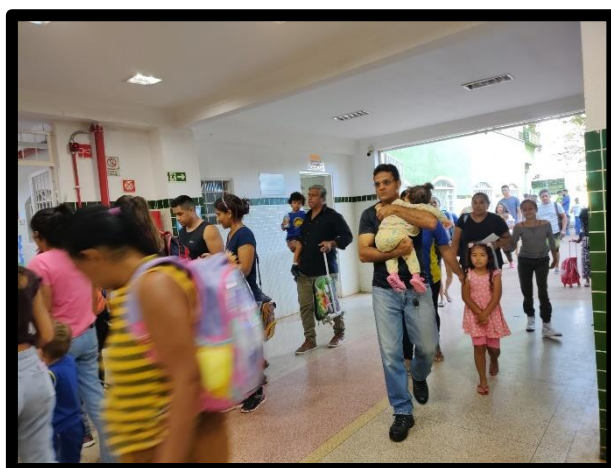


Na perspectiva de desenvolvimento integral, nosso professor não é apenas um espectador do caminho que a criança vai percorrendo, e sim o mediador e estimulador no processo, que oportuniza desafios e conquistas às crianças, considerando e respeitando cada estágio do desenvolvimento infantil. Para consistência e êxito do trabalho, reconhecemos a importância da leitura, da pesquisa e dos estudos, tendo em vista as constantes transformações no campo educacional. O professor, consciente de sua missão, desafia e problematiza situações de aprendizagem, estimulando, transformando e promovendo o conhecimento.

IX. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

No planejamento de suas ações pedagógicas, o CEISC II envolve decisões com base no Currículo em Movimento do Distrito Federal, considerando que as interações e brincadeiras são eixos fundamentais no desenvolvimento infantil incorpora-se o “cuidar e educar, brincar e interagir” na estrutura curricular de sua prática pedagógica.





Ressalta-se que as aprendizagens das crianças devem ser apoiadas nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar, e se conhecer, emergentes dos princípios éticos, estéticos, e políticos apresentados nas DCNEI (2010). Dos direitos de aprendizagens e desenvolvimento da criança surgem os cinco campos de experiência da criança, conforme o que é apresentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil 2018, que são; “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”; Traços, sons, cores e formas”; “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

Segundo a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BNCC, 2017, p.38).

Os campos de experiências apresentados no Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil contemplam os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento que precisam ser trabalhados.



- O mundo infantil imerso em campos de experiências
 - Corpo, gesto e movimento. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. O eu, o outro e nós. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

- Projetos pedagógicos



- Projeto família, primeira escola – cultivando o coração.
- ✓ Acolhimento e inserção
- ✓ Comemorações e homenagem no dia das mães, no dia dos pais, no dia dos avós, no dia das crianças, dia da família e confraternização de natal e outros.
- ✓ Semana da educação para a vida – Lei 11.998/2009
- ✓ Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais Lei Distrital nº 5.714/2016.



- ✓ Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – Lei Federal nº 9.970//2000.
- ✓ Dia Distrital da Educação Infantil- Lei Distrital nº 4.681/2011.
- ✓ Semana da Educação Infantil.

- ✓ Dia Tradicional de Luta das pessoas com Deficiência - Lei 11.133/2005.
 - ✓ Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF – Lei Distrital nº 1.433/1997.
 - ✓ Semana Maria da Penha – Lei Distrital nº 6.325/2010.
 - ✓ Dia de luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade – Lei Distrital nº 5.933/2017.
 - ✓ Remanejamento escolar (mudança de escola/mudança de turma).
 - ✓ Manhã recreativa (despedida das crianças do Maternal II do CEISC II).
 - ✓ Alimentação saudável.
 - ✓ Remanejamento escolar: Manhã recreativa do maternal II – para levar o gostinho.
- Projeto Diversidade Humana e Cultural – O mundo ideal.



- ✓ Carnaval – Diversão e alegrias.

- ✓ Circo – Um Mundo De Sonhos E Magia.
- ✓ Festa Junina – Está Bem Organizado: Tudo Junto E Misturado.
Obs.: Em 2023 a Festa Junina ocorrerá, na Unidade I, localizada à QNG 04 Área Especial 27, no dia 9/7, das 11h às 18h. Será feito o registro de frequência e registro da atividade realizada, no Diário de Classe. Constituindo assim dia letivo, visto que contará com a participação de toda a comunidade escolar.
- ✓ Festival de Música e Feira do Livro – Mundo Dos Sonhos.
- ✓ Plenarinha 2023 – IDENTIDADE E DIVERSIDADE
- ✓ Semana Distrital De Conscientização E Promoção Da Educação Inclusiva Aos Alunos Com Necessidades Educacionais Especiais - Lei Distrital Nº 5.714/2016).
- ✓ Dia Nacional De Luta Das Pessoas Com Deficiência.
- ✓ Patrimônio Cultural.
- ✓ Dia nacional de combate do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.
- ✓ A Consciência Negra.
- ✓ Folclore
- ✓ Inclusão – viva as diferenças



- Projeto meio ambiente – Terra planeta lar.



- ✓ Alimentação saudável – meu prato saudável.
- ✓ Água – fonte de vida.
- ✓ Trânsito – respeita é vida!
- ✓ Educação para vida – eu quero ser feliz.
- ✓ Dia Nacional da Educação Ambiental – cuidando do nosso planeta.
- ✓ Sustentabilidade - repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.

Pautados nos projetos e nos campos de experiências proporcionamos ao longo do ano, passeios em espaços culturais, festas culturais e de confraternização, campanhas de solidariedade, palestras e reuniões para e com a família, e outras atividades pertinentes ao tema e de acordo com a faixa etária de nossas crianças.

X. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

a) Etapa e Modalidade

O CEISC II foi credenciado para o atendimento de Educação Infantil – creche e pré-escola, atualmente atende somente a modalidade creche, pois, mantém parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal e a clientela com maior procura é de até 3 anos.

A divisão e organização das turmas seguem a orientações da BNCC, (2018, P.35 – 38), e a Estratégia de Matrícula vigente.

Creche

- Bebês I: a partir de seis (6) meses completos.
- Bebês II: um (1) ano completo ou a completar até 31 de março do ano vigente.
- Crianças bem pequenas I: 2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano vigente.
- Crianças bem pequenas II: 3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano vigente.

b) Funcionamento

O atendimento ao bebê e a criança acontece em período integral de dez (10) horas diárias de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 17h30min; disponibilizamos 15 minutos de tolerância a contar do horário de entrada e de saída levando em consideração imprevistos eventuais. No horário de saídas abrimos o portão às 17h15min; para não causar tumulto na porta das salas pois, como atendemos bebês e crianças bem pequenas. Porém, ressaltamos para a comunidade escolar que a tolerância de 15 minutos conta a partir das 17h30min.

A unidade educacional segue o calendário escolar das instituições educacionais parceiras da SEE/DF, compreendendo os duzentos dias letivos constantes na LDB 9394/96.

Observações: 1 - O almoço das crianças bem pequenas II e berçários II, é servido às 10h 40min, visto que muitas crianças moram longe e acordam muito cedo para estarem na creche às 7h30min. Então por volta das 11h, já estão com sono e não conseguem almoçar.

2 – O banho de todas as turmas, nas terças-feiras e quartas-feiras ocorre no turno matutino, em virtude da coordenação pedagógica que ocorre no turno vespertino e o número de educadoras nas turmas fica reduzido.



As professoras são formadas em pedagogia e especialistas em áreas relacionadas à educação Infantil. Neste ano de 2022 foram contratadas por quarenta horas (40) horas semanais, sendo (35) trinta e cinco horas em efetivo trabalho pedagógico em sala de atividades com os estudantes e cinco (5) horas para coordenação pedagógica.

As coordenações pedagógicas acontecem atualmente nas terças-feiras e nas quartas-feiras das 14 horas até 16 horas e 30 minutos, totalizando 5 horas de coordenação pedagógica semanal. Compõem-se de estudos relacionadas à prática educativa e reuniões pedagógicas, planejamento das atividades didática, pedagógicas, lúdicas e recreativas, estudo de casos e também encaminhamentos, informações e orientações gerais. São

dirigidas e/ou acompanhadas pela diretora e pela coordenadora pedagógica, podendo ter também a participação da psicóloga e/ou da nutricionista.

Nas salas de atividades e em todas as atividades com os bebês e com as crianças, as professoras são acompanhadas e auxiliadas por monitoras, que são profissionais com ensino médio completo, cursando ensino superior (preferencialmente em pedagogia), contratadas por 44 horas semanais, sendo 40 horas em sala de atividades com as crianças e 4 horas para higienização e organização de brinquedos e objetos de uso da criança na sala de atividades.

Nas turmas de bebês e crianças bem pequenas I (berçários e maternais I), temos uma (01) professora e duas (02) monitoras; nas turmas de crianças bem pequenas II (maternais II), temos uma (01) professora e uma (01) monitora.

A quantidade de bebês e de crianças por turma segue os critérios da estratégia de matrícula. Atualmente temos três turmas de bebês II com o total de 52 bebês, quatro turmas de crianças bem pequenas I com o total de 86 crianças, e quatro turmas de crianças bem pequenas II, com 24 crianças cada uma.

Adotamos o Diário de Classe fornecido pela SEDF como forma de registro de frequências, faltas e faltas justificadas por meio de atestado médico; diagnóstico inicial e diagnóstico final da turma, campos de experiências e objetivos de aprendizagens, e outros registros.

Temos ainda outras formas de registros que complementam o diário de classe, como o livro de registro individual do aluno.

Há também uma reunião mensal com a presidente da mantenedora com a equipe gestora, coordenadora pedagógica, secretária escolar, psicóloga, coordenadora administrativa das três unidades de educação infantil mantidas pelo Lar da Criança Padre Cícero, juntamente com a direção administrativa da mantenedora com o objetivo de planejar e articular as ações gerais promovendo a interação do trabalho desenvolvido com troca de ideias e experiências. Integrando o “educar e cuidar, brincar e interagir”, desenvolvemos uma rotina com de horários para organização e segurança das crianças, porém, essa rotina é flexível, considerando a necessidade e situações eventuais, e é desenvolvida de forma gradativa lembrando que todas as atividades devem considerar o ritmo da criança e estimular seu desenvolvimento, sua aprendizagem e sua autonomia.



As crianças são atendidas em turmas de acordo com a etária, seguindo os critérios da estratégia de matrícula e da enturmação aprovados UNIPLAT/CRE/TAGUATINGA/DF e de acordo com a disponibilidade de vagas pela unidade escolar, respeitando a quantidade máxima e mínima de crianças por turma e o número de adultos por criança seguindo as os critérios apresentados nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras da SEDF.

Os bebês e as crianças bem pequenas são organizados por faixa etária de acordo com a BNCC, 2018; respeitando os ciclos de aprendizagens em turmas de bebês (quatro turmas), crianças bem pequenas (sete turmas) totalizando onze (11) turmas na unidade de educação.

Para as atividades diárias temos uma rotina de referências com base em horários. Destacamos a importância de uma rotina flexível que ofereça para o bebê e com a criança segurança e desenvolva sua autonomia. Ressaltamos que a rotina é flexível, podendo sofrer pequenos ajustes a realidade da turma e aos imprevistos do dia.

c) Metodologias de ensino adotadas



Nas atividades didáticas, pedagógicas, lúdicas, recreativas do CEISC II são desenvolvidas com base na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural que são as bases teóricas do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil.

Por isso, no CEISC II, adota-se a metodologia sócio interacionista, compreendendo a criança como um sujeito histórico e cultural e de direitos devendo ser respeitado em âmbitos sociais, político, econômico, religioso e cultural.

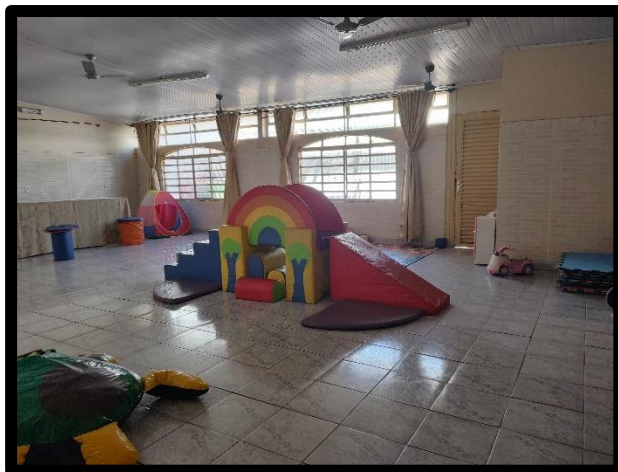
Respaldados no Currículo em Movimento do Distrito Federal, acreditamos que as “as crianças são capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem”. (CMDf, p.23. 2018).



As atividades são planejadas seguindo dos eixos estruturantes defendidos na BNCC, “o educar e o cuidar, o brincar e o interagir”. A BNCC estabelece seis direitos de aprendizagem; conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças “*aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural*” (BNCC).

Esses direitos de aprendizagem emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. (Brasil, DCNEI. 2010. P.16)

As atividades são planejadas pelas professoras contemplando e promovendo a interação de bebês e crianças da mesma faixa etária e de outras faixas etárias, em diferentes ambientes internos e externos à sala de referência e estimulam o desenvolvimento integral da criança, com atividades educativas, lúdicas e recreativas desafiadoras, incentivando a construção de conhecimento, despertando a criatividade e o reconhecimento de sentimentos de cidadania e respeito ao próximo.





Além do currículo em movimento do DF, temos projetos pedagógicos que abrangem os campos de experiências integrando os objetivos de aprendizagens.

Temos ainda como material de apoio nos planejamentos o Manual do professor – Bons Amigos, creche, volume I e volume II; editora responsável Viviane G. Bruno. FTD. PNLD, 2022.

Dessa forma estimula-se e incentiva-se o desenvolvimento integral e ativo da criança em seus aspectos físico, social, cognitivo, motor e emocional.

d) Educação inclusiva

No trabalho com a Educação Infantil, é evidente a capacidade que a criança tem em amar o outro independente dos limites físicos e cognitivos. A criança está além dos preconceitos sociais, ela sempre vê as possibilidades. Desenvolver uma educação inclusiva com a criança e vivenciar o que nos ensina Saint Exupéry no livro *Pequeno Príncipe*: “*o essencial é invisível aos olhos (...), só se vê bem com o coração*”. A criança vive esses princípios diariamente de forma natural. Por isso o CEISC II incentiva os adultos que trabalham com crianças a despir-se de seus preconceitos e incentivarem as crianças a conviverem, interagirem e acolherem a todos com empatia, e respeito e cooperação, favorecendo a inclusão e o acolhimento de crianças que apresentam necessidades educativas especiais, deficiência física, deficiência cognitiva e outras.



No trabalho de inclusão não nos limitamos e trabalhamos pelo desenvolvimento de uma consciência de respeito às diferenças e a diversidade (religiosas, racial, culturais...) evitando assim o preconceito e o bullying mesmos com bebês e crianças bem pequenas.

Neste contexto de inclusão para evitar o preconceito, o bullying e consequentemente à exclusão, o trabalho é desenvolvido envolvendo e unindo toda comunidade escolar.

O espaço e a estrutura física do CEISC II assegura às crianças com deficiência o pleno exercício de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais em igualdade de oportunidade e de respeito.

Na perspectiva de inclusão temos ainda o acompanhamento da psicóloga, com dinâmicas, palestras, acolhimento aos pais/responsáveis, acolhimento ao bebê/a criança, com orientações para as educadoras e para as famílias e encaminhamentos quando necessário para especialistas fora do CEISC II. Para além disso, também é realizada

adequação curricular para quaisquer crianças que necessitem de uma dinâmica pedagógica, diferenciada, que favoreça o desenvolvimento do educando.

e) Formação Continuada dos Profissionais da Educação



Os profissionais são contratados pela instituição mantenedora sob o regime da CLT, com todos os seus direitos assegurados.

Enfatizamos a importância de cada integrante da nossa equipe de trabalho seja, profissionalmente e/ou como cidadão, e acreditamos que todos independente de cargo ou função, deve ser tratado com dignidade, respeito e igualdade.

A instituição oferece ao longo do ano, palestras de autoconhecimento, empoderamento, fortalecimento de autoestima; dinâmicas de relaxamento e de reflexão; e momentos de troca de ideias, descontração. Acreditamos que todo espaço físico é um território cultural a ser ocupado, construído, marcado por experiências, sentimentos e ações das pessoas que nele convivem.



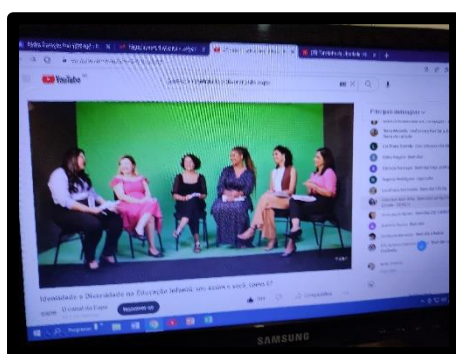
O CEISC II desenvolve suas atividades pedagógicas com a participação da direção, coordenação pedagógica e professores. Assegurando aos docentes a necessária flexibilidade didática, incentivando-lhes a originalidade e a criatividade de forma responsável garantindo ao aluno condições para o mesmo desenvolva hábitos e habilidades necessárias ao desenvolvimento integral de suas potencialidades.

O quadro de funcionários é contratado pela instituição mantenedora, respeitando a Leis Trabalhistas (CLT) em vigor após seleção prévia realizada pela direção, coordenação e psicóloga.

Além dos direitos garantidos na CLT, é assegurado aos funcionários, tratamento digno e de incentivo a capacitação e aperfeiçoamento, acesso aos equipamentos e materiais necessários ao desempenho de suas funções, orientação psicológica e apoio social, liberdade para apresentarem sugestões que visem à melhoria da qualidade do ensino, da segurança e organização do ambiente escolar.

Essa gestão acontece em conjunto entre a direção, a coordenação pedagógica e o grupo de professores e participação indireta da comunidade, tornando nosso trabalho pedagógico participativo e emancipado em todos os seguimentos organizados pela comunidade escolar.

Durante o ano letivo são realizadas semana pedagógica e reuniões mensais destinadas à formação e reciclagem do educador, oportunizando troca de ideias sobre a prática, integração do grupo, supervisão, estudos sobre projetos pedagógicos, organização e planejamento da rotina e outras questões relativas ao fazer pedagógicos. Os professores são incentivados a participarem de cursos, palestras, seminários, congressos destinados a áreas de educação para atualizarem-se.



XI. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM - CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.

Avaliação para as aprendizagens



A avaliação no processo ensino- aprendizagem da Educação Infantil é contínua com bases na lei vigente – LDB 9394/96, buscando o conhecimento global e o desenvolvimento integral da criança, sem fins de reprovação ou retenção da criança, enfatizados pela BNCC;

... É preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças. (BRASIL, 2017 p.39)

Na educação infantil, a avaliação faz por meio do acompanhamento diário da criança e a observação e registro diário de cada progresso, descoberta e a curiosidade diante das atividades diárias, sejam elas, planejadas ou de rotina. Ressalta-se que o desenvolvimento integral da criança, acontece naturalmente em resposta aos cuidados e à educação proporcionados pelas atividades desenvolvidas. O resultado da avaliação da criança é expresso e registrado em relatório individual a ser apresentado ao seu responsável, bimestralmente em reuniões de pais e professores, ou quando se fizer necessário.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma reunião participativa composta pela psicóloga escolar, pela direção e coordenação pedagógica, pela professora e monitoras da turma, para analisar o processo ensino - aprendizagem coletivamente ou individualmente, mediante diversos pontos de vista. A participação dos pais ocorre em conselhos extraordinários para tratativa de assuntos específicos.

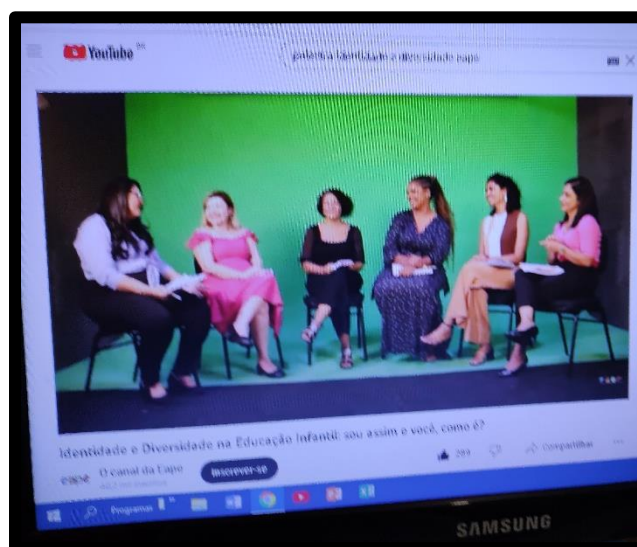
O Conselho de Classe do CEISC II proporcionando a reflexão dos educadores e especialistas a respeito do desenvolvimento criança diante das atividades desenvolvidas, fornecendo as observações sobre a integração social, identificando variáveis externas que estejam interferindo no comportamento, e no seu desenvolvimento e aprendizagem, orientando as diretrizes comuns a serem adotadas e ações que favoreçam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

A participação da psicóloga escolar no CEISC II visa à identificação e esclarecimentos da escuta de queixas, promovendo a análise e a reflexão por parte de todos os envolvidos no processo ensino – aprendizagem, e quando necessário orientando a equipe e aos pais, fazendo o encaminhamento a profissionais adequados, quando se percebe que algo pode estar interferindo no comportamento e atitudes da criança, bem como, interferindo em seu desenvolvimento.

Avaliação Institucional da Unidade Escolar



O CEISC II desenvolve suas atividades pedagógicas com a participação da direção, coordenação pedagógica e professores. Assegurando aos docentes a necessária flexibilidade didática, incentivando lhes a originalidade e a criatividade de forma responsável garantindo ao criança condições para o mesmo desenvolver hábitos e habilidades necessárias ao desenvolvimento integral de suas potencialidades.





O quadro de funcionários é contratado pela instituição mantenedora, respeitando a Lei Trabalhista (CLT) em vigor, após seleção prévia realizada pela direção, coordenação e psicóloga.

Além dos direitos garantidos na CLT, é assegurado aos funcionários, tratamento digno e de incentivo a capacitação e aperfeiçoamento, acesso aos equipamentos e materiais necessários ao desempenho de suas funções, orientação psicológica e apoio social, liberdade para apresentarem sugestões que visem à melhoria da qualidade do ensino, da segurança e organização do ambiente escolar.

Essa gestão acontece em conjunto entre a direção, a coordenação pedagógica e o grupo de professores e participação indireta da comunidade, tornando nosso trabalho pedagógico participativo e emancipado em todos os seguimentos organizados pela comunidade escolar.

Durante o ano letivo são realizadas semana pedagógica e reuniões mensais destinadas à formação e reciclagem do educador, oportunizando troca de ideias sobre a prática, integração do grupo, supervisão, estudos sobre projetos pedagógicos, organização e planejamento da rotina e outras questões relativas ao fazer pedagógico.

Os professores são incentivados a participarem de cursos, palestras, seminários, congressos destinados a áreas de educação para atualizarem-se.

A Avaliação Institucional é realizada internamente e externamente, com a participação dos colaboradores e famílias e crianças por meio de questionários, pesquisa de opinião e desenhos, no caso das crianças. A avaliação é realizada semestralmente.

XII. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento teórico e metodológico da escola, representando todas as ações visando à mudança, a intervenção e a melhoria da realidade escolar e elaborado em conjunto com os diversos segmentos que compõem o CEISC II, inclusive a Mantenedora Lar da Criança Padre Cícero.

Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
A Gestão Pedagógica do CEISC II prevê o desenvolvimento de atividades para a Educação Infantil em consonância com as etapas de desenvolvimento da criança de 01 (um) ano a 03 (três) anos; de segunda a sexta feira das 07h30min (entrada) às 17h30min (saída).	Envolve o conjunto de decisões e ações voltadas para a consecução dos objetivos com base no Currículo em Movimento do Distrito Federal no que se refere à Educação Infantil. Incorporando e integrando o "cuidar e educar, brincar e interagir" na estrutura curricular de nossa prática pedagógica abrangendo a estimulação do desenvolvimento dos diferentes campos de experiências da criança.	Incorporar e integrar o "cuidar e educar, brincar e interagir" na estrutura curricular de nossa prática pedagógica abrangendo a estimulação do desenvolvimento dos diferentes campos de experiências da criança.	Pesquisa de satisfação realizadas com as famílias.	A Gestão Pedagógica é realizada pela coordenadora pedagógica e pela diretora pedagógica.	A gestão Pedagógica ocorre durante o período de vigência da parceria entre a instituição mantenedora do Lar da Criança Padre Cícero.

Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Acompanhar e contribuir para o desenvolvimento integral de bebês e crianças pequenas o estimulando o desenvolvimento dos diferentes campos de experiências e incentivando sua autonomia de forma saudável e segura.	Promover de forma segura, criativa, pedagógica e lúdica o desenvolvimento de bebês e crianças pequenas em seus aspectos social, afetivo, intelectual, físico e cognitivo em situação de respeito e igualdade.	Observações e registros sistemáticos realizados pelas profissionais de educação em sala de aula. (professoras e monitoras). Promover a escuta sensível e o olhar cuidadoso no acompanhamento de bebês e crianças. Identificação de fatores de risco que podem prejudicar o desenvolvimento integral do bebê e da criança pequena. Apresentação do RDIA aos pais em reuniões bimestrais ou ainda quando se fizer necessária troca de informações entre a escola e os pais do bebê e da criança pequena.	Realizada por meio do registro de acompanhamento diário por parte dos professores e monitores de sala que serão subsídios para elaboração do Relatório Descritivo e Individual de Desenvolvimento - RDIC. Também por meio da avaliação das atividades desenvolvidas.	Professoras e Monitora, Coordenadora Pedagógica e Diretora Pedagógica. Psicóloga e nutricionista.	A gestão de resultados educacionais ocorre diariamente por meio da observação e da escuta sensível. Apresentado às famílias semestralmente.

Gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Incentivar a participação da comunidade escolar na tomada de decisões que visam o bem estar coletivo e o desenvolvimento integral da criança.	Ser um ambiente acolhedor e incentivador de respeito e solidariedade que garanta o bem estar, a segurança, a organização e a responsabilidade de cada indivíduo para que o CEISC II alcance os objetivos relacionados ao desenvolvimento integral da criança.	Reuniões com a comunidade escolar e participação nos eventos realizados pela instituição.	Pesquisas de opinião, questionários, reuniões e eventos com a comunidade escolar. Cursos de formação e atualização para a equipe de funcionárias, palestras e conversas com os responsáveis.	Todos da comunidade escolar sendo a equipe gestora responsável na organização coletiva.	Reuniões bimestrais com pais e professores e outros momentos durante o ano letivo.

Gestão de pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Planejar, promover, orientar ações que visem à qualidade de ensino e a preparação dos profissionais que nele estão inseridos. Promover um ambiente saudável entre os funcionários para deste modo garantir um atendimento de qualidade a comunidade escolar.	Capacitar, observar e acompanhar. Forma Sistematizada 100% dos envolvidos no ambiente escolar favorecendo um ambiente saudável e harmonioso com responsabilidade e respeito.	Ações voltadas para integração entre os profissionais da escola, pais, crianças e comunidade, com as palestras de orientação educacional e social e de formação humana. Sempre incentivando a Melhoria das ações. Orientar sobre a legislação trabalhista Vigente, deixando claro direitos e deveres; Promover formação continuada como; semana pedagógica, palestras, coordenação, reuniões internas e externas e formação em parceria com a SEDF. Favorecer o desenvolvimento de relações positivas interpessoais entre os funcionários por meio de dinâmicas, oficinas, encontros de formação e momentos de confraternização.	Avaliação de desempenho. Questionários de pesquisa. Promoção de momentos para auto avaliação e análise de atividades.	Equipe Pedagógica e administrativa do CEISC II e instituição mantenedora.	De 13/2/23 até 13/7/23. (1º semestre). De 28/7/23 até 22/12/23. (2º semestre).

Gestão financeira

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Definir os procedimentos de gestão financeira dos recursos, desenvolvendo e preparando relatório mensal e anual financeiro para o funcionamento da instituição, coordenar o processo de orçamento, aconselhar aos gestores sobre as alocações de recursos da parceria;	Prestar atendimento de qualidade por meio de uma gestão democrática, priorizando o bem estar e o pleno desenvolvimento das crianças das 239 crianças atendidas na unidade de Educação Infantil CEISC II.	Apresentação de Plano de Aplicação junto ao Plano de Trabalho anual para o uso de recursos com cálculo correto das despesas, elaboração de orçamento e comprovação das despesas executadas. Participando ativamente no processo de	Transparência na Prestação de Contas de todos os recursos financeiros na parceria com a SEDF, bem como de outras parcerias feitas pelo Lar da Criança Padre Cícero junto aos	A Gestão financeira do CEISC II é feita pela Instituição Mantenedora ou por pessoa indicada por ela, com autonomia parcial do uso do recurso nos termos registrados no Plano de Trabalho e Plano de Aplicação de recurso público liberado pelo GDF que são	Período de execução da parceria entre a instituição mantenedora e a SEDF.

preparando lançamentos para ajustar a contabilidade geral.		planejamento e tomada de decisão para os gastos e orçamentos. Intervindo nos processos junto à instituição e os órgãos competentes da parceria. Responder a todas as consultas a esse respeito, conhecimentos em planejamento de investimentos, orçamento e de angariação de fundos, saber manter o controle de atividades departamentais e coordená-los.	órgãos competentes. Detectar irregularidades e deficiências nos documentos financeiros, capacidade de analisar, identificar problemas de forma eficaz encontrando soluções viáveis.	apresentados para a parceria entre a SEE/DF e o Lar da Criança Padre Cícero.	
--	--	---	---	--	--

Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Têm por objetivo o planejamento, a organização, a execução e o controle das atividades econômicas, financeiras, administrativas, cumprindo e fazendo cumprir os termos da parceria expressos no Plano de Trabalho, apresentado para a parceria entre a instituição e a SEDF.	Acompanhar e orientar a tomada de decisão, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do funcionamento do CEISC II, envolvendo todos os seus participantes.	Contratação do pessoal que presta serviços no CEISC II respeitando a CLT e demais normas do trabalho. Revisar e administrar as atividades desenvolvidas no CEISC II. Executar atividades administrativas diversas abrangendo de forma geral: acompanhamento e instrumentalização do serviço de contabilidade; organização e atualização fichários, arquivos, coletânea de leis, regulamentos e demais normas relativas a assuntos da instituição; controle de entrada e saída de material em geral; distribuição de tarefas entre os serviços e setores administrativos da instituição; assessoramento na aplicação e execução dos recursos oriundos da parceria da instituição com a SEDF; atualização do cadastro dos profissionais de educação da instituição.	Aplicação de avaliação institucional, acompanhamento das atividades desenvolvidas, análise e revisão de resultados. Avaliação de desempenho profissional e alcance de resultados seguindo critérios de cada função. Acompanhamento do Plano de Trabalho.	A gestão administrativa do CEISC II será exercida pela Instituição Mantenedora ou pessoa indicada por ela, nos termos de seu Estatuto.	De 02 de Janeiro de 2023 até 31 de Dezembro de 2023.

XIII. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

a) Coordenação Pedagógica

A coordenação Pedagógica é um espaço para discussão com o objetivo de integrar e articular as ações pedagógicas da Unidade escolar.

O Coordenador Pedagógico assessora a Diretora Pedagógica em sua área de atribuições, prestando assistência técnica e pedagógica a comunidade escolar, acompanha, avalia e

controla o desenvolvimento da programação do currículo, elabora e executa seu plano de ação de acordo com as diretrizes da instituição, apresentando-o a Direção Pedagógica, presta assistência técnica aos professores, visando assegurar a eficiência do desempenho dos mesmos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, propõe e coordena as atividades de aperfeiçoamento e de atualização de professores, controla e avalia o processo educativo, recomenda e propõe a utilização de materiais didáticos adequados a cada faixa etária, participa de reuniões internas e externas que dizem respeito ao processo de desenvolvimento da criança e de ensino-aprendizagem, interage junto ao Serviço de Psicologia Escolar, informando e compartilhando os casos que dificultem e influenciam no processo de desenvolvimento integral da criança e executa outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

b) Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

Com o objetivo de garantir a permanência da criança na nossa unidade de ensino de forma prazerosa, alegre e dinâmica, todos os profissionais são orientados e recebem treinamentos para acolher a criança e sua família no ambiente escolar oferecendo carinho, respeito e segurança.

Como o atendimento em nossa unidade de ensino é em período integral de dez horas diárias, oferecemos para as crianças novas e mesmo para as que estão retornando após um longo período afastadas, seja por motivo de doenças, férias e outros um período de inserção e acolhimento com flexibilização dos horários e atenção especial em suas diversas manifestações.

Muitas vezes a dificuldade maior de inserção é da família que se mostra insegura com o fato de deixar o seu bebê ou sua criança aos cuidados de desconhecidos e algumas vezes mostram - se resistente diante das normas e rotina escolar, assim fazemos um trabalho de orientação familiar, acolhendo a família em uma reunião especial, com dinâmicas e mensagens, apresentação da escola e de toda equipe, orientações da importância das normas para segurança da criança, orientações a respeito do trabalho pedagógico desenvolvido e outros.

Os pais e/ ou responsáveis são orientados a deixar e buscar a criança na porta da sala de aula com a professora ou com a monitora da turma, favorecendo a interação família

e educadores, com troca de ideias e informações que proporciona segurança e evita desistências por parte da família.

Além do trabalho para inserir e acolher a família na escola, desenvolvemos atividades durante o ano, promovendo assim a participação da família.

Também desenvolvemos um trabalho individual onde a família da criança faltosa e chamada pela psicóloga do CEISC II, para orientações e para incentivar o retorno e a assiduidade da criança. Se mesmo diante das orientações a criança permanecer faltando excessivamente à equipe de orientação entra novamente em contato com a família solicitando sua presença na escolar para justificar a ausência e tentar novamente o retorno.

Diante da ausência excessiva e falta de justificativa por parte da família contabilizando 31 faltas, mesmo após, várias tentativas de contato para o retorno e/ou após manifestação dos pais ou responsáveis legal pelo desligamento da criança, a mesma é desligada da unidade escolar.

Em casos específicos que a escola identificar, em que os pais não são encontrados, situação de abandono ou negligência por parte da família a direção do CEISC II encaminha a situação para o Conselho Tutelar e aguarda providência e orientações quanto aos procedimentos legais.

Orientamos aos pais que a matrícula da criança até três anos de idade na escolar não é obrigatória, porém, se feita à matrícula os “pais tem a obrigação de acompanhar sua frequência e aproveitamento escolar sob pena de abandono intelectual” (ECA. Art. 55). A equipe do CEISC II busca constantemente acolher e orientar a família, pois, acreditamos que se a família estiver bem e segura à criança responderá de forma positiva.

c) Processo de recuperação das aprendizagens

O CEISC II não promove recuperação, já que a criança é avaliada em todo processo de estimulação e acompanhamento do seu desenvolvimento integral, seguindo o que diz o artigo 31 da LDB 9394/96, “sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo.

d) Estratégias para êxito escolar

Considerando que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica e que é nessa fase que a criança começa a experimentar o mundo explorando os diferentes

campos de experiências, fazendo descobertas relevantes e aprende a conviver, fazer amigos e ampliar os laços afetivos, construindo os alicerces de sua personalidade e seu conhecimento.

Com base em uma avaliação processual onde o bebê/a criança apresentam-se em pleno desenvolvimento cognitivo, intelectual, físico, motor, social, emocional e afetivo levando em consideração as necessidades individuais de cada criança.

Pautada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9394/96 e no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90, o CEISC II, entendemos e consideramos o êxito escolar como o equilíbrio entre preparar a criança para desenvolver suas qualidades, habilidades e potencialidades e o desafio de contribuir para torná-la um cidadão ativo e participativo na vida em sociedade, de forma crítica e consciente.

IVX. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projetos interdisciplinares – estratégias



No trabalho com projetos, temos como lema: “*Um mundo fraterno e feliz é um sonho de criança*”, o qual tem como objetivo sensibilizar e orientar todos da comunidade escolar a deixar-se contagiar pela simplicidade, solidariedade e respeito fraterno vivenciadas no dia a dia da criança que é “essencialmente” feliz.

“*Um mundo fraterno e feliz é um sonho de criança*” como lema do CEISC II, conduz nosso trabalho com três projetos ao longo do ano letivo.

- ✓ Projeto família, primeira escola – cultivando o coração.
- ✓ Projeto Diversidade Humana e Cultural – O mundo ideal.
- ✓ Projeto meio ambiente – Terra planeta lar.
- ✓ Projeto alimentação – alimentos do bem, no CEISC II tem!

Projetos da Secretaria de Estado de Educação:

- ✓ Alimentação saudável
- ✓ Projeto Plenarinha 2023
- ✓ Projeto Brincar - SEDF.

Esses projetos abrangem os Campos de Experiência do Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil do DF, e também envolvem datas comemorativas, atividades culturais, educação para a cidadania, educação ambiental.



O lema para o desenvolvimento das nossas atividades, assim como os temas dos projetos do CEISC II se alinham aos Campos Experiências interagindo de forma interdisciplinar no Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil incluindo, educação ambiental, formação para cidadania, educação para diversidade e educação inclusiva.

Ao final de cada projeto, haverá a culminância do trabalho desenvolvido com a criança em um momento especial, promovendo a integração família escola.

As atividades serão desenvolvidas estimulando o desenvolvimento do bebê e da criança incentivando seu desenvolvimento intelectual, social e afetivo por meio das histórias infantis, canções e músicas infantis, além de filmes infantis, para o fim a que se propõe e poderão ser apresentadas oralmente ou através de vídeo ou CD e devem ser complementadas com atividades de artes plásticas, música, dança e dramatização, planejadas previamente de acordo com o currículo da Educação Infantil.

Realizaremos também, ao longo do ano, passeios em espaços culturais, festas culturais e de confraternização, campanhas de solidariedade, palestras e reuniões para e com a família, e outras atividades pertinentes ao tema e de acordo com a faixa etária de nossas crianças.



Vale ressaltar a finalidade da educação infantil é “o desenvolvimento integral da criança até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (LDB 9394/96).

Visando garantir esse desenvolvimento integral oferecemos atividades que possibilita o envolvimento e a participação ativa dos bebês e das crianças como sujeitos de direitos com respeito à criança como cidadão, a proteção necessária para que desenvolvam - se de forma segura, saudável e consciente.



XV. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento e avaliação do PPP, ocorrerá anualmente, no mês de setembro, por meio de comunicado enviado aos pais com formulário para sugestões que serão devolvidos na **Caixa de Sugestões**, colocada na entrada da Unidade Escolar.

As crianças farão a avaliação do PPP, por meio de atividades lúdicas/pedagógicas que serão registradas em construções coletivas (desenhos) e os colaboradores também receberão um comunicado e formulário para sugerirem atualizações no PPP.

Os resultados apurados serão registrados em ata e assinada por três integrantes da comunidade escolar.

XVI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Constituição Federativa do Brasil. Brasília, 1988.
- BRASIL. Lei nº 8069, de 16 de julho de 1990. *Dispõe sobre Estatuto da Criança e Adolescente*, Brasília, 16 de julho de 1990.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. 17 de dezembro de 2009.
- BRASIL. Ministério de Educação. *Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC, 1998.
- CARNEIRO, Moacir A. *LDB fácil: Leitura crítica-compreensiva: artigo a artigo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- DISTRITO FEDERAL. *Orientações Pedagógicas para Instituições Educacionais Parceiras*. 2017/2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. *Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil*, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação, *Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem para Educação Básica*. 2008.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação, *Orientação Pedagógica do Projeto Político Pedagógico*. 2014.
- LEI.11.769Planaltowww.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007/2010/2008/lei/11769.htm
- LUCKESI, Cipriano C. *Avaliação da Aprendizagem: Componente do Ato Pedagógico*. SP Cortez, 2011.
- MARTA, Kohl de O. *Vygotsky - Aprendizado e Desenvolvimento*. Scipione, 1995.
- REGO. Teresa Cristina. *Vygotsky, uma Perspectiva Histórico-cultural da Educação*. Vozes. 2008.
- SAVIANI. Demerval. *Pedagogia histórico - crítica: primeiras aproximações*, Campinas: Autores Associados, 2008.
- SIMONETTI, Amália. *O Desafio de Alfabetizar e Letrar*. Fortaleza: Livro Técnico, 2005.

- VASCONCELLOS, Celso. Planejamento: projeto de Ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 7 ed. São Paulo: Libertad, 2000.